SITRAICP

Jornal DA PESADA

Filiado à UGT

www.sitraicp.com.br

Fale conosco:
(21)2223-2908,
(21)2223-2943.

Órgão oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada Intermunicipal do Rio de Janeiro – Ano XI – Nº 42 – Maio de 2018

PATRÕES QUERIAM ARRANCAR NOSSO COURO

CCT 2018: Sindicato conquista piso acima da inflação

O que conquistamos:

- Aumento de 2,5% nos Pisos Salariais
  (Acima da inflação de 1,87%)
- Reajuste de 1,87% para salários até R$ 7.306
  (Foi integralmente reposta a inflação do período. Os salários superiores a este valor estão no regime de livre negociação)
- Cesta Básica de R$ 395,00
  (Deve ser fornecida em cartão-alimentação e não mais em produtos, a partir de 01/05/2018, inclusive para Encarregados e pessoal dos escritórios das obras).
- Vale-refeição de R$ 30 por dia de trabalho
  (A partir de 01/05/2018, nas empresas que não fornecem alimentação no local de trabalho).
- Manutenção de conquistas como os pisos salariais diferenciados, a PLR e a Hora-Extra acima do que estabelece a CLT
  (Os patrões queriam cortar tudo isso, acabar com a Cesta Básica e cobrar 6% pelo Vale-Transporte)

É hora da categoria lutar na esfera Federal

Companheiros,

Estamos sendo imensamente prejudicados pela "reforma trabalhista" do desgoverno Temer. Nossa luta não pode mais ficar restrita. Precisamos de uma luta nacional para combatermos essa e outras leis contrárias aos trabalhadores. Precisamos de gente nossa no Congresso Nacional.

Por isso, muitos companheiros têm pedido que me lance candidato a Deputado Federal. Para lutar em Brasília em defesa de nossos direitos e pela retomada das grandes obras no Rio e no país.

Nilson Duarte Costa
Presidente do Sitraicp

Estou analisando com muito carinho essa proposta, mas tudo vai depender da decisão e firmeza da categoria.

Estamos juntos, companheiros!

Depois da criminosa "reforma trabalhista" do desgoverno Temer – o presidente mais odiado que este país já teve – as bilionárias empreiteiras da Construção Pesada resolveram partir com tudo para cima dos direitos dos trabalhadores. Nas primeiras reuniões da Campanha Salarial, anunciaram a vontade de cortar nossa Cesta Básica, acabar com nossa PLR e tudo o mais, além de sequer reajustar os salários.

Com muita firmeza, o Sindicato insistiu nas negociações, discutiu, criticou a ganância patronal e, ao final, conseguiu garantir algumas conquistas importantes para a categoria.

CONQUISTAS

Fechamos nossa Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) conquistando aumento real para todos os pisos salariais, com 2,5% de aumento, quase 1% superior portanto à inflação (INPC) de 1,87% no período.

Além disso, reajustamos o valor da Cesta Básica para R$ 395, que deve ser paga obrigatoriamente através de Cartão Alimentação. E as empresas que não fornecem almoço devem pagar Tíquete Refeição no valor de R$ 30 por dia trabalhado. Além disso, garantimos a manutenção de cláusulas fundamentais como o desconto de apenas 1% no Vale Transporte, a PLR negociada por empresa, o café da manhã completo, entre outras.

Empreiteiros bilionários usam "reforma trabalhista" do odiado Temer para impor "Sobreaviso"

Sindicato brigou e reduziu o prejuízo. Patrões queriam pagar só 1/4, mas será de 1/3 do salário o pagamento para o empregado que ficar em casa, de "sobreaviso", como permite a lei.

Veja a Tabela de Pisos Salariais no verso deste jornal.

Contracheque de junho trará 10% de diferenças do piso salarial reajustado retroativamente a fevereiro

Fora as diferenças nas horas-extras feitas entre fevereiro e junho, que também devem ser calculadas pelo novo salário

O aumento de 2,50% nos pisos salariais é retroativo a 1º de fevereiro. Como o pagamento das diferenças deve ocorrer no salário de junho, isto significa que no contracheque de junho devem vir 10% (quatro meses de aumento atrasado) para todos que recebem o piso salarial. Isso, fora as diferenças de horas-extras feitas nestes cinco últimos meses. Fique de olho!

Lembrete importante sobre a Cesta Básica

O fornecimento do Auxílio Alimentação (Cesta Básica) desde 2016 é obrigatório também para Encarregados e empregados nos escritórios das obras. Deve ser fornecido em cartão, não mais em alimentos, e o novo valor - de R$ 395,00 - é válido a partir de 1º de maio.

Você tem direito a almoço ou tíquete

As empresas da Construção Pesada do Rio devem fornecer almoço para seus empregados, no local de trabalho. Caso não forneçam, é obrigatório o fornecimento de tíquete-refeição. O novo valor do tíquete, que é de R$ 30 por dia trabalhado, é válido a partir de 1º de maio. O descontomáximo no contracheque é de 1%

Não esqueça o café da manhã obrigatório

As Empresas devem fornecer, gratuitamente, café da manhã aos trabalhadores nos canteiros de obras para aqueles que se apresentarem até 15 (quinze) minutos antes da hora do início do expediente, composto de 2 (dois) pães com manteiga e ovos ou 2 (dois) pães com manteiga e queijo ou 2 (dois) pães com manteiga e presunto, 1 (um) copo de 300ml de café com leite e 1 (um) copo de 300ml de suco de frutas.

Jornal DA PESADA — Filiado à UGT

JORNAL DA PESADA é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Pesada Intermunicipal do Rio de Janeiro - SITRAICP, editado sob responsabilidade da Diretoria.

SEDE: Av. Presidente Vargas, 1146, sobreloja - Centro - Rio de Janeiro. Tels: (21) 2223-2943 e 2223-2908 - Site: www.sitraicp.com.br
e-mail: financeiro@sitraicp.com.br

Presidente: Nilson Duarte Costa;
Secretário Geral: Paulo César Mônico;
Tesoureiro: Oswaldo Pimentel

Jornalista Responsável:
Newton Barra (RJ14.169-JP)
Produção: DIMP Comunicação
http://dimpcomunicacao.com.br

O "Zé da Pesada", personagem-mascote do Sindicato da Pesada, é uma criação da HD Ideias.

OS NOVOS PISOS SALARIAIS

MUNICÍPIOS DO RIO DE JANEIRO E MESQUITA

Novos salários a partir de 01/02/2018.

O salário reajustado é válido retroativamente a 01/02/18 e o pagamento das diferenças salariais deve ser feito em junho. O novo valor da Cesta Básica vale a partir de 01/05/18.

GRUPO I - Soldador ER, Soldador TIG, Soldador RX.

POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
12,24	2.692,80	395,00	3.087,80

GRUPO II - Eletricista de força e controle/montador/ manutenção, Encanador industrial, Instrumentista, Mecânico-montador, Pintor industrial.

POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
10,87	2.391,40	395,00	2.786,40

GRUPO III - Almoxarife, Apropriador, Carpinteiro de acabamento/esquadria, Calceteiro, Impermeabilizador, Lixador, Maçariqueiro, Mecânico ajustador, Mecânico de equip. pesado, Montador de estrut./andaime/forma, Nivelador, Op. de bate estaca, Op. de escavadeira, Op. de guindaste, Op. de motoniveladora, Op. de motoscraper, Op. de retro-escavadeira, Op. de rolo, Op. de trator de esteiras, Op. de pá mecânica, Op. de patrol, Op. de serra circular, Op. de usina, Pedreiro de acabamento/refratário, Soldador Apoio/Ponteador.

POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
9,89	2.175,80	395,00	2.570,80

GRUPO IV - Apontador, Armador, Auxiliar Administrativo, Auxiliar de Laboratório, Auxiliar de topógrafo, Caldeireiro, Carpinteiro, Carpinteiro de forma, Eletricista, Encanador/Bombeiro hidráulico, Gesseiro, Guincheiro, Ladrilheiro, Marteleteiro, Op. de cremalheira, Op. de grua, Pastilheiro, Pedreiro, Pintor, Rastilheiro, Serralheiro.

POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
9,15	2.013,00	395,00	2.408,00

GRUPO V - Meio oficial, Sinaleiro, Vigia.

POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
7,10	1.562,00	395,00	1.957,00

GRUPO VI - Ajudantes, Serventes.

POR HORA	SALÁRIO NOVO	CESTA BÁSICA	TOTAL
6,75	1.485,00	395,00	1.880,00